



O avanço do mar ameaça destruir parte de Conceição da Barra, que pode ter até a Prefeitura e igreja-matriz atingidas

Conceição da Barra pode ter ajuda

A secretária de Desenvolvimento Econômico e Social, Eliane Abaurre, afirmou ontem que a ameaça de destruição de parte de Conceição da Barra pela ação da maré é um fato concreto e exige que sejam tomadas medidas emergenciais o mais rápido possível. “É preciso que algo seja feito antes de março do próximo ano, pois é naquele mês que a maré é mais violenta e o Governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento, está tentando viabilizar os recursos necessários junto à Companhia Vale do Rio Doce, Petrobrás e a Bahia-Sul para a dragagem e reconstrução do estuário do Rio Cricaré”, revelou a secretária. A deputada federal Rose de Freitas também está atuando no caso e hoje estará entregando no Ministé-

rio de Desenvolvimento Regional os projetos elaborados para a foz do Rio Cricaré. O risco de destruição de parte da cidade de Conceição da Barra está contido num estudo concluído na semana passada pela Aquaconsult, realizado a pedido da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social. Nele a empresa alerta para a necessidade da dragagem e reconstrução do canal de navegação do Rio Cricaré numa primeira etapa e a construção de um quabra-mar ao norte do estuário e outro ao sul, para conter o avanço do mar. Se isso não for feito, ondas oceânicas mais violentas podem atingir até o Centro de Conceição da Barra, onde estão a sede da Prefeitura e a igreja matriz.

Eliane Abaurre informou que a

Vale do Rio Doce se interessou pelo assunto, mas pediu que fossem elaborados projetos. Os recursos viriam do Fundo de Reserva da CVRD. Mas, por ser fim de Governo, existe a possibilidade de o dinheiro só ser liberado no próximo ano.

Esse fato já preocupa Eliane Abaurre e ela defende que o governador eleito Vitor Buaz interfira junto ao presidente da CVRD para que haja uma antecipação do dinheiro para ainda este ano, a fim de que as obras de dragagem possam ser iniciadas rapidamente. A Secretaria está mantendo contatos com a Petrobrás e a Bahia-Sul para que empresas também participem, com recursos, das obras em Conceição da Barra.